

Agronomia

Cultivo in vitro de hortelã pimenta em diferentes intensidades luminosas

sara rodrigues da silva - 4º módulo de Engenharia Agrônômica, UFLA, bolsista PBIC/CNPQ

Lurdeslaine Faria Teixeira - Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA

Rafael Marlon Alves de Assis - Pós- doutor do Departamento de Agricultura, UFLA

Jeremias José Ferreira Leitel - Pós-graduando do Departamento de Agricultura, UFLA

José Eduardo Brasil Pereira Pinto - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Suzan Kelly Vilela Bertolucci - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA

Resumo

A hortelã pimenta (*Mentha piperita* L.) como é conhecida popularmente, pertence à família Lamiaceae é uma erva aromática e terapêutica, muito utilizada na medicina popular, além disso, é usada na formulação de produtos de higiene pessoal, fitoterápicos, cosméticos, medicamentos e como condimento na culinária. A espécie é rica em monoterpenos oxigenados, como o mentol e a mentona. O cultivo in vitro em plantas medicinais pode ser utilizado para o aumento da produção de metabólitos secundários, na aquisição de plantas de elite, livre de patógenos e homogêneas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da intensidade luminosa no desenvolvimento e acúmulo da biomassa seca da *Mentha piperita* L. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com 5 tratamentos (20, 57, 78, 102 e 139 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$) e 5 repetições. Segmentos nodais de 1 cm provenientes de plântulas de *Mentha piperita* L. estabelecidas in vitro foram inoculadas em tubos de ensaio contendo o meio de cultura MS, após 30 dias foi avaliado número de folhas (NF), número de brotos (NB) comprimento da parte aérea do broto (CPAB) e biomassa seca da folha (BSF). Com base nos dados estatísticos as plântulas que se desenvolveram nas intensidades 57, 78, 102 e 139 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$, apresentaram maior índice de número de folhas e brotos, quando comparadas as plântulas da intensidade 20 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$. A intensidade 20 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ proporcionou o maior crescimento da parte aérea das plântulas, em relação aos demais tratamentos, entretanto, essas plântulas ficaram estioladas, sendo possível observar no comprimento do 2º interno que também foi maior nessa intensidade. As hortelãs pimentas cultivadas nas intensidades 78, 102 e 139 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ apresentaram maior acúmulo de biomassa seca das folhas. Conclui-se que o desenvolvimento da *Mentha piperita* L. sob as intensidades acima de 78 $\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$ obtiveram maior número de brotos, folhas e as plântulas apresentaram mais vigorosas

Palavras-Chave: *mentha piperita* L., micropropagação, planta medicinal.

Instituição de Fomento: PBIC/CNPQ

Link do pitch: https://youtube.com/watch?v=8_M8yBGNXF8&feature=shared